



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 468
22/05/2015 a 28/05/2015¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Thiago Eizo Coutinho Maeda e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Camila Gomes de Assis, Fábio Rocha Gaspar, João Alberto dos Santos Jr., Mario Lurago Neto e Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

¹Nos dias 23, 24, 25, 26 e 28 de maio não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Ministro da Defesa fez declarações sobre Minustah

No dia 21 de maio, em audiência da Comissão de Relações Exteriores do Senado, o ministro da Defesa do Brasil, Jaques Wagner, declarou que o governo brasileiro vai retirar as tropas que atuam na missão de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) no Haiti, Minustah, até o fim de 2016. Segundo Wagner, a decisão foi tomada pela ONU, que pretende fazer a retirada total dos militares em serviço no país caribenho, inclusive os de outras nacionalidades (Correio Braziliense – Mundo – 22/05/2015; Folha de S. Paulo – Mundo – 22/05/2015; O Globo – Mundo – 22/05/2015).

Rousseff reuniu-se com presidente uruguaio

No dia 21 de maio, em Brasília, a presidente Dilma Rousseff reuniu-se com seu homólogo uruguaio, Tabaré Vázquez. Na ocasião, Rousseff afirmou que o aperfeiçoamento do Mercosul terá continuidade através da superação das dificuldades conjunturais e da diversificação das parcerias comerciais do bloco. Segundo a mandatária, a consolidação do acordo entre o Mercosul e a União Europeia é a prioridade da agenda externa de 2015 do bloco sul-americano, que irá propor que seja definida para o mais breve prazo possível a data de apresentação simultânea das ofertas comerciais por parte de ambos os blocos. Após a reunião, Rousseff afirmou que Brasil e Uruguai se preocupam com a situação política da Venezuela e crêem que o governo e as forças opositoras venezuelanas devem solucionar os conflitos de maneira pacífica e democrática (Folha de S. Paulo – Mundo – 22/05/15; O Estado de S. Paulo – Internacional – 2/05/2015; O Globo – Economia – 22/05/2015).

Brasil e México iniciaram negociações de acordos comerciais

No dia 26 de maio, no México, durante visita de Estado, a presidente Dilma Rousseff encontrou-se com seu homólogo mexicano, Enrique Peña Nieto. Na ocasião, os presidentes anunciaram o início de negociações que visam ampliar os acordos comerciais entre Brasil e México. De acordo com os mandatários, as conversas deverão ser iniciadas em julho e têm como principal objetivo aumentar o número de produtos que possuem tarifa zero ou reduzida (Folha de S. Paulo – Mundo – 27/05/2015; O Estado de S. Paulo – Economia – 27/05/2015).